

Lúcia Já-Vou-Indo



Vai? quando?

texto e ilustrações

MARIA HELOÍSA PENTEADO

edição especial



ea
editora ática

Lúcia Já-Vou-Indo não sabia andar depressa. De maneira nenhuma. Andava devagar, falava devagar, chorava e ria devagarinho e pensava mais devagar ainda.

Muito natural, pois ela era uma lesma.



Um dia, Lúcia recebeu um convite para uma festa. Levou o dia inteiro para ler o bilhete, que dizia assim:

“Chispa-Foguinho, a libélula, convida você para uma festa dançante, embaixo do Pé de Maracujá, às oito horas da noite do dia 30 de janeiro. Comes e bebes, muita música, muita alegria, tudo do bom, do melhor e de graça.”

Mal acabou de ler, Lúcia já se foi preparando para a festa. Queria se pôr a caminho imediatamente, embora faltasse ainda uma semana.

